

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### EFEITOS DA CRISE ECONÔMICA SOBRE A ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA E SOBRE AS VENDAS DE VEÍCULOS NO BRASIL

Gian Lucas Leite dos Santos<sup>1</sup>, Luís Abel da Silva Filho<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo propor uma análise acerca dos efeitos das políticas fiscais e creditícias sobre a indústria automobilística brasileira nos anos de 2000. Parte-se da ideia de que a utilização de políticas anticíclicas por parte do Governo é determinante para a manutenção da demanda agregada em períodos recessivos, e em alguns casos específicos, são mais eficientes em setores particulares da indústria de um país. Dessa forma a análise ocorrerá sobre o setor automobilístico, buscando-se captar quais os efeitos sobre a recuperação econômica, através das medidas adotadas sobre a indústria automobilística.

**Palavras-chave:** Indústria automobilística. Políticas anticíclicas. Crise.

#### 1. Introdução

O crescimento da economia é fomentado pelo setor industrial, sendo ele capaz de gerar valor agregado em elevadas proporções (KRUGMAN, 1989; KALDOR, 1966). O crescimento da indústria mantém uma relação direta e positiva com o valor do produto agregado. Além da dinamização deste setor, que se configura como responsável por uma série de efeitos positivos à montante e à jusante às demais atividades econômicas do país (CORONEL, AZEVEDO & CAMPOS, 2014; VERÍSSIMO & ARAÚJO, 2015; SILVA FILHO & CUNHA, 2017).

Dada à relevância do setor industrial, é de suma importância entender o processo pelo qual a economia brasileira passou, principalmente no período da crise de 2008, e compreender as medidas macrofiscais adotadas pelo governo. Assim sendo, observa-se a mudança do comportamento econômico pela intervenção das políticas públicas sobre o comportamento macrosetorial automobilístico (BARROS & PEDRO, 2012).

O papel do parque industrial automobilístico é de suma relevância à economia brasileira. Isso se torna evidente quando se observa a participação no Produto Interno Bruto (PIB) industrial e o no PIB total do país. Conforme dados de Alvarenga *et al.*, (2010) no ano de 2008, foi de 23% e 5% respectivamente, gerando cerca de 1,5 milhão de empregos diretos e indiretos na economia brasileira (ALVARENGA *et al.*, 2010).

A economia brasileira passou por uma retração dos níveis de crescimento causados pelos efeitos da crise financeira mundial (subprime) que

---

1 Discente do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [gian-lucas11@hotmail.com](mailto:gian-lucas11@hotmail.com)

2 Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri, e-mail: [abeleconomia@hotmail.com](mailto:abeleconomia@hotmail.com)

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



afetou de forma relevante os setores industriais brasileiros em 2008, levando o Governo a tomar medidas anticíclicas para amenizar os impactos causados na economia, e, em destaque, à indústria automobilística que acabou sendo um dos setores mais atingido pela crise (VERÍSSIMO & ARAÚJO, 2015; SILVA FILHO & CUNHA, 2017).

Partindo dessa ideia, este trabalho tem por objetivo estudar as medidas adotadas pelo governo e os seus efeitos sobre a indústria automobilística brasileira nos anos 2000, tendo como foco principal a investigação dos impactos causados pela implantação de uma política fiscal desonerativa e o incentivo ao crédito. Consiste em mostrar o comportamento da arrecadação, da taxa de juros e das vendas de veículos ao longo da série estudada entre 2000 e 2019.

### 2. Objetivo:

Analisar os impactos da crise econômica sobre a arrecadação tributária, taxas de juros e sobre as vendas de veículos no Brasil.

### 3. Metodologia

O estudo se propõe analisar os efeitos da crise econômica sobre as políticas fiscais e creditícias, bem como sobre a arrecadação de Imposto sobre Produto Industrializado – IPI do setor automobilístico, adicionalmente analisar a série de dados sobre as vendas de veículos no Brasil, a partir das medidas fiscais e creditícias adotadas pelo governo. Busca-se investigar a importância das políticas anticíclicas para a manutenção do setor automobilístico brasileiro nos anos 2000. O estudo foi realizado com o auxílio de obras relacionadas à temática, e de outras utilizadas para embasar a discussão teórica acerca do tema. Utilizando-se bases de dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Banco Central do Brasil (BACEN), no período de janeiro de 2000 a julho de 2019, para discorrer de forma teórica e empírica sobre o papel das políticas fiscais e creditícias à indústria automobilística.

### 4. Resultados

A participação da indústria automobilística sobre os níveis de arrecadação de IPI é extremamente relevante, principalmente do início do ano 2000 até meados de 2008, onde essa participação sobre arrecadação total foi em média 13,8 %. No entanto com os problemas enfrentados pela economia brasileira pós período de crise de 2008, o Governo adotou medidas anticíclicas tanto para reduzir os impactos causados pela crise, como também manteve a redução do IPI sobre o setor posteriormente, com intuito de amenizar a crise estrutural instaurada no país. Dessa forma reduziu-se bastante a participação, sendo que do início de 2012 até julho de 2019 a parcela de arrecadação do setor automobilístico foi em média 8,1% sobre a arrecadação total do IPI sobre

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

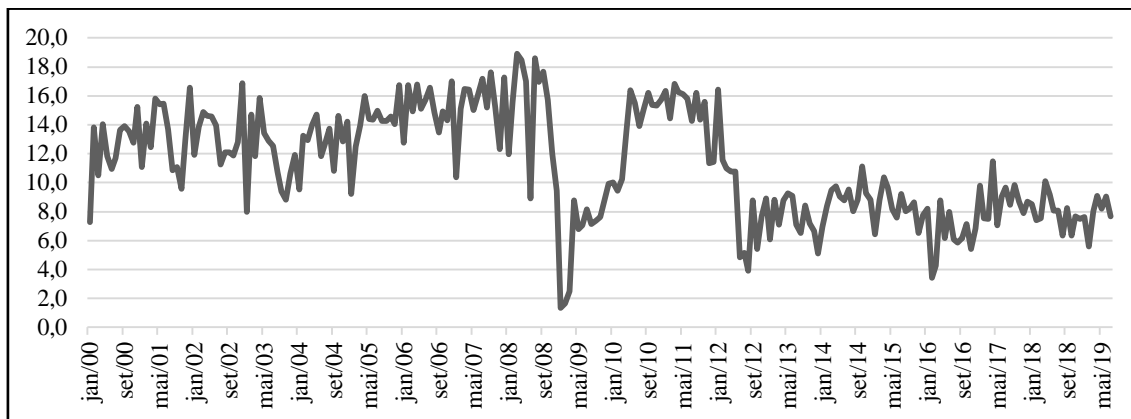
## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



os demais setores industriais, já que este imposto foi desonerado, com o fito de manter e/ou elevar as vendas.



**Gráfico 01: Participação percentual do IPI automóveis sobre o IPI total**

Fonte: elaboração do autor a partir de dados da FGV, 2019.

Essa renúncia fiscal adotada pelo Governo fica clara ao analisar o gráfico 01, onde se evidencia a dimensão da redução do nível de arrecadação do IPI sobre a indústria automobilística. A participação da indústria automobilística comparada à arrecadação total de IPI apresenta algumas oscilações durante o ano de 2000 até 2008. No entanto em janeiro de 2009 essa participação atinge seu menor nível na década, chegando a apenas 1,4% de participação sobre a arrecadação total, reflexo tanto da redução da arrecadação, quanto da baixa produção de veículos.

Além das medidas anticíclicas outros fatores também possuem contribuição consideráveis sobre a recuperação econômica. Uma elevação da concessão de crédito, explicado pela redução dos níveis da taxa de juros pessoa física para aquisição de veículos, auxiliam nessa recuperação econômica (ALVARENGA *et al.*, 2010).



**Gráfico 02: Taxa média mensal de juros das operações de crédito com recursos livres - Pessoas físicas - Aquisição de veículos - % a.m.**

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

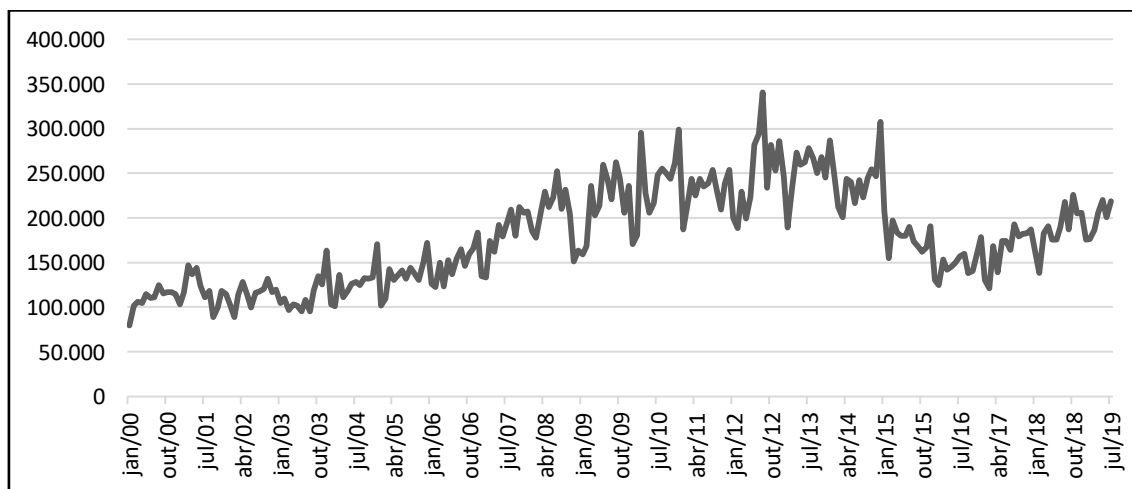
Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Fonte: elaboração do autor a partir de dados da FGV, 2019.

De acordo com Alvarenga et al (2010), com a redução do IPI, registrou-se aumento de 20,7% das vendas realizadas entre janeiro e novembro de 2009, após a adoção das medidas. Dada também a importância das linhas de crédito que tiveram papel extremamente significativo, uma vez que 70% dos automóveis e 90% dos caminhões e ônibus comercializados no setor interno foram realizados através de financiamento. A participação dos níveis de taxa de juros está totalmente atrelada a esse grande número de financiamentos. Observa-se no gráfico 02, desde o final de 2002 até final de 2007 a taxa média mensal de juros de pessoa física para aquisição de veículos mantém um padrão de redução, motivo esse o qual auxiliou o mercado de vendas de veículos através de financiamentos.

O mercado interno foi um dos determinantes para o crescimento da indústria automobilística, o que consolidou o Brasil como um dos principais mercados nesse segmento, tanto através do seu potencial de demanda como de oferta. Conforme análise do gráfico 03, de 2005 para 2008 ocorreu um aumento de aproximadamente 50% dos níveis de vendas de veículos no setor interno brasileiro.



**Gráfico 03: Vendas de autoveículos no mercado interno - unidades**

Fonte: elaboração do autor a partir de dados da FGV, 2019.

Diante das medidas adotadas, a partir da desoneração do IPI em dezembro de 2008, registrou-se o início de um processo de recuperação das atividades econômicas do setor, e já no início de 2009, registrou-se vendas superiores às observadas no mesmo período do ano de 2008, dando uma recuperação momentânea sobre o efeito da crise. No entanto os níveis de vendas de automóveis pós-crise passaram a ter uma grande oscilação, chegando em Janeiro de 2016 a manter níveis de vendas inferiores ao período de crise. A conjuntura brasileira, tanto econômica quanto política, contribui para o aprofundamento da crise doméstica, onde afeta profundamente os níveis de atividades da indústria, de forma mais específica, da indústria automobilística.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### 5. Conclusão

Neste estudo foram analisados os impactos causados pela crise financeira de 2008 sobre a arrecadação tributária, mas especificamente o IPI, assim como os efeitos sobre os níveis de taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras, bem como sobre as vendas de automóveis. Com o propósito de verificar a importância das medidas governamentais na recuperação econômica. Conforme análise, a crise manteve um efeito negativo sobre a arrecadação de IPI, bem como sobre os níveis de vendas de automóveis. Contudo, as medidas de socorro ao setor automobilístico, foram responsáveis pela redução dessa arrecadação, dadas as necessidades de estímulos ao setor. Ademais, as medidas anticíclicas adotadas pelo Governo foram de suma importância para manutenção e reestruturação tanto do setor industrial, especificamente o setor automobilístico, quanto da economia em geral. Demonstrando efeito positivo sobre os indicadores de vendas de veículos que elevaram-se ou mantiveram-se, mesmo nos períodos mais críticos da crise.

### 6. Referências

ALVARENGA, Gustavo Varela et al. **Políticas anticíclicas na indústria automobilística: uma análise de cointegração dos impactos da redução do IPI sobre as vendas de veículos**. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2010.

BARROS, Daniel Chiari; PEDRO, Luciana Silvestre. **O papel do BNDES no desenvolvimento do setor automotivo brasileiro. 2012.**

CORONEL, Daniel Arruda et al. Política industrial e desenvolvimento econômico: a reatualização de um debate histórico. **Brazilian Journal of Political Economy/Revista de Economia Política**, v. 34, n. 1, 2014.

VERÍSSIMO, Michele Polline; ARAÚJO, Vanessa Marzano. Desempenho da indústria automobilística brasileira no período 2000-2012: uma análise sobre a hipótese de desindustrialização setorial. **Economia e Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 151-176, 2015.